

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID MULTIDISCIPLINAR: SUBPROJETO MULTIDISCIPLINAR DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

Bianca Andrade de Moraes¹, Laureen Costa Rocha Scarelli¹, Profa. Dra. Leila Maria Gumushian Felipini²

¹Graduanda em Letras – Português e Inglês pela Universidade do Sagrado Coração (USC) ²Professora do Centro de Ciências Humanas da Universidade do Sagrado Coração (USC)

RESUMO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante o segundo semestre de 2018, pelos alunos do subprojeto Multidisciplinar da Universidade do Sagrado Coração. O programa incentiva a participação de alunos dos cursos de licenciatura na realidade escolar de escolas públicas. Nesse subprojeto, foi realizado um trabalho com os gêneros jornalísticos em uma turma do 2º ano do ensino médio. Ao final, percebemos a grande importância e relevância do programa para os estudantes de licenciatura.

Palavras-chave: Pibid. Língua Portuguesa. Experiências.

INTRODUÇÃO

O PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, tem como objetivo introduzir os estudantes dos cursos de licenciatura no contexto escolar por meio da iniciação à docência em escolas da rede pública do munícipio em questão.

Além disso, o programa busca promover "o incentivo à carreira do magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica [...]". (MEC, 2018).

O subprojeto Multidisciplinar foi desenvolvido pelos alunos de Letras – Português e Inglês e Pedagogia da Universidade do Sagrado Coração (USC), no município de Bauru/SP. Assim, buscamos aqui expor nossas experiências enquanto alunas participantes do subprojeto e alunas do curso de Letras – Português e Inglês. O subprojeto ocorreu na Escola Estadual Stela Machado, nas turmas do 2º ano do Ensino Médio, durante o 2º semestre de 2018.

Nos meses de atuação, nós "pibidianas" trabalhamos em sala de aula com a supervisão da professora regente, os gêneros jornalísticos. Para isso, foram necessários momentos de preparação das aulas e dos materiais que seriam utilizados para um bom desenvolvimento das atividades e compreensão dos conteúdos por parte dos alunos. A partir desse planejamento, desenvolvemos em sala de aula os conteúdos propostos, bem como elaboramos os materiais necessários.

OBJETIVOS

Desenvolver atividades por meio da abordagem de gêneros contemplando alguns gêneros jornalísticos como o artigo de opinião, a reportagem e a entrevista.

METODOLOGIA

Este subprojeto foi desenvolvido na Escola Estadual Stela Machado em Bauru/SP, no segundo semestre do ano de 2018. Durante quatro meses, desenvolvemos atividades nas aulas de Língua Portuguesa, realizadas às quintas-feiras, em uma turma do 2º ano do ensino médio composta por 49 alunos e sob a supervisão da Prof.ª Maria Estela Ribeiro Bonafim. As aulas ocorriam das 10h40 às 12h20 e nela desenvolvemos, principalmente, atividades relacionadas aos gêneros jornalísticos: artigo de opinião, reportagem e entrevista. De maneira geral, as atividades eram realizadas em grupos, para que assim os alunos pudessem cooperar entre si e adquirissem um melhor aprendizado.

Além disso, todas às sextas-feiras realizávamos reuniões com a coordenadora do projeto na universidade, Prof.^a Dra. Leila Maria Gumushian Felipini, nas quais discutíamos as atividades que estavam sendo desenvolvidas e compartilhávamos com o grupo as experiências que ocorriam durante as aulas na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Antes de iniciarmos os trabalhos dentro da escola, realizamos uma visita ao local para conhecermos a professora supervisora, bem como visualizarmos o espaço com o qual teríamos contato. Neste dia, também tomamos conhecimento sobre o perfil da turma com a qual trabalharíamos e quais os conteúdos que nós deveríamos desenvolver durante o período.

A proposta era trabalharmos com os gêneros jornalísticos: artigo de opinião, reportagem e entrevista. Os gêneros podem ser definidos como "a tendência para reunir, em uma classificação, as obras literárias onde a realidade aparece de um determinado modo, através de mecanismos de estruturação semelhantes [...]". (SOARES, 1993, p. 07).

Para isso, buscamos estabelecer um cronograma com as atividades que seriam desenvolvidas em cada aula e, semanalmente, planejar especificamente as aulas e os materiais necessários para a mesma.

Já na escola, em um primeiro momento realizamos uma roda de conversa para conhecermos os alunos, pois "[...] o processo educativo se desencadeia ativado pela comunicação, seja em se tratando da educação intencional como da não intencional". (CASSIMIRO,1979).

Após isso, desenvolvemos o primeiro conteúdo proposto, o artigo de opinião, a partir de uma atividade prévia, na qual foi possível diagnosticar as necessidades da sala em questão. Durante algumas semanas os alunos realizaram diversas atividades escritas em grupos, nas quais trabalharam as diversas partes do artigo. Também foi desenvolvida uma atividade oral, a fim de que os alunos exercitassem a capacidade de comunicação e argumentação. Ao final, escreveram artigos individuais ou em duplas e foi possível constatar um grande aperfeiçoamento na produção textual dos alunos.

O segundo gênero desenvolvido foi a reportagem e com ele trabalhamos também a notícia. Primeiramente, os alunos realizaram comparações entre reportagens e notícias, verificando os elementos que as diferenciavam. Após essa atividade, construímos um quadro, com a ajuda dos alunos, estabelecendo as características de cada texto. Por fim, em grupos eles realizaram exercícios de análise de reportagens e notícias, apresentando para a sala os resultados recolhidos.

O último gênero desenvolvido em sala de aula foi a entrevista. Inicialmente apresentamos os aspectos de elaboração e realização de uma entrevista. Em seguida, realizamos uma intertextualidade com o gênero reportagem que havia sido trabalhado, propondo aos alunos que em grupo elaborassem, a partir de uma reportagem, um roteiro de entrevista e uma apresentação da mesma. Essa apresentação foi realizada com muita criatividade pelos estudantes em formatos de telejornal e talk show.

Ao final dos trabalhos com os gêneros, realizamos com os alunos uma pequena avaliação contendo os conteúdos que foram estudados, para constatarmos como foi a aprendizagem por parte deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vivenciadas durante o desenvolvimento do projeto foram de grande contribuição para o nosso processo de formação enquanto estudantes de Letras. Com a aproximação da realidade do contexto escolar, pudemos reconhecer os entraves e necessidades da educação, bem como toda a organização necessária para a realização das aulas.

O projeto desenvolvido também nos possibilitou o conhecimento do currículo escolar e, com isso, contribuiu para entendermos a necessidade de adequarmos as aulas de acordo com o perfil da turma. Para nós, foi uma grande satisfação participar do programa, pois com ele ampliamos os nossos olhares para a educação pública e para o papel do professor.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, inicialmente, à Universidade do Sagrado Coração por nos proporcionar a possibilidade de participação no PIBID e às professoras Leila Maria Gumushian Felipini, coordenadora do projeto na universidade, e Maria Estela Ribeiro Bonafim, supervisora do projeto na escola, por nos acompanharem durante os meses de desenvolvimento do programa. Além disso, agradecemos a todos os professores envolvidos, que colaboraram com o nosso processo de formação durante a participação no projeto.

REFERÊNCIAS

CASSIMIRO, M. R. O processo educativo. Goiânia: Goiânia, 1979.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. MEC: PIBID. Apresenta o programa PIBID. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 24 nov. 2018.

SOARES, A. **Gêneros Literários.** São Paulo: Ática, 1993.